

## VITAMINA B2 (RIBOFLAVINA)

**CAS:** 83-88-5.

**P.M:** 376.4

**SINÔNIMOS:** Lactoflavin; Riboflavin; Riboflavina; Vitamin B2; 3,10-Dihydro-7,8-dimethyl-10-(d-ribo-2,3,4,5-tetrahydroxypentyl)benzopteridine-2,4-dione.

A vitamina B2 faz parte de vários sistemas enzimáticos (oxidases e desidrogenases); participa ativamente como coenzima (FAD, FMN) em pelo menos 3 processos envolvidos na produção de energia, como aceptor e transportador de H. Sua ação é diminuída pelos antidepressivos tricíclicos, antineoplásicos, fenotiazinas, antibióticos e pelo probenecide. Sua presença é importante na oxidação dos aminoácidos, na síntese e oxidação dos ácidos graxos, na oxidação da glicose e no metabolismo dos hormônios tireoideanos. As necessidades de vitamina B2 aumentam nas queimaduras, cirurgias, febre, tuberculose, alcoolismo e diabetes mellitus descompensado.

**INDICAÇÕES:** Estados carentes de riboflavina como consequência de uma nutrição inadequada. É rara a deficiência de uma só vitamina B, pois acaba causando deficiências múltiplas a ingestão de uma dieta inadequada.

**DOSES:** A faixa de dosagem usual é de 2 a 30 mg ao dia.

**USO DA VITAMINA B2 (RIBOFLAVINA):** A vitamina B2 é empregada no alcoolismo, dermatites, prevenção da catarata, stress, fadiga crônica e acne.

**REAÇÕES ADVERSAS:** Dificilmente produz toxicidade em pessoas com função renal normal. As doses elevadas de riboflavina podem produzir uma cor amarela na urina. A deficiência de riboflavina pode originar dermatose, queilose, estomatite angular, vascularização corneana.

**PRECAUÇÕES:** É importante não ultrapassar a porção dietética recomendada no caso de automedicação com vitamínicos. Não utilizar vitaminas como substitutos de uma dieta equilibrada. As megadoses não são recomendadas.

**INTERAÇÕES:** A probenecida diminui a absorção gastrointestinal da riboflavina. O álcool modifica a absorção intestinal da riboflavina. Os antidepressivos tricíclicos e as fenotiazinas, prescritos simultaneamente, obrigam o aumento da dose de riboflavina nestes pacientes.

**CONTRA-INDICAÇÕES:** Não foram descritas situações clínicas que contra-indiquem seu uso.

**INCOMPATIBILIDADES:** (substâncias)

C: causa R: recomendação

Incompatibilidade com Substâncias:

1. Carbonato de cálcio. C: Redução da atividade ou inativação da vitamina. R: Não associar.

2. Carbonato de sódio. C: redução da atividade ou inativação da vitamina. R: Não associar.

### REFERÊNCIAS

1. CAVALCANTI, Luiz Carlos. Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia



Magistral: causa, recomendação e uso terapêutico. Pharmabooks: São Paulo, 2006.

2. Martindale: The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

3. MOURA, José Gilberto. Nutrientes e Terapêutica: como usá-los, quando usá-los, como avaliar suas carências, radicais livres na saúde. Visão Artes: Rio Grande do Sul, 2006.

4. Disponível no site <http://www.pr.vademecum.com> (em 10/03/2008)

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130  
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-9480



[vendas@farmacam.com.br](mailto:vendas@farmacam.com.br)



WhatsApp (21) 2604-7350



[Facebook.com.br/farmacam](https://www.facebook.com/farmacam)



[Instagram.com.br/farmacam](https://www.instagram.com/farmacam)